

Lyngbya C.Agardh ex Gomont

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lyngbya*, *Lyngbya aestuarii*, *Lyngbya confervoides*, *Lyngbya major*, *Lyngbya majuscula*, *Lyngbya martensiana*, *Lyngbya semiplena*, *Lyngbya sordida*.

COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Lyngbya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB108025>.

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Filamentos retos ou levemente ondulados, em várias espécies são ligeiramente espiralados, raramente solitários, geralmente formando massas finas ou espessas, compactas, expandidas, estratificadas, fasciculadas ou coriáceas, raramente pseudoramificadas, geralmente maiores que 6 µm diâmetro. Bainha obrigatória, incolor ou levemente marrom-amarelada a avermelhada, aderida ou não ao tricoma, firme, delgada ou espessa, às vezes, levemente lamelada, contendo um tricoma móvel. Tricomas cilíndricos, constrição ausente ou presente. Células curtas, discoides, sempre mais largas que longas, raramente isodiamétricas, sem aerótopos ou raramente em espécies planctônicas. Célula apical geralmente com espessamento ou caliptra. Reprodução por desintegração do tricoma em hormogônios curtos e móveis, com auxílio de células necridiais (Komárek & Anagnostidis 2005).

Habitat: Ambientes dulciaquícolas, salobros, lagunas salgadas e marinhos.

Hábito: Planctônico ou bentônico (epifítico, epífita, epsâmico e epizoico).

Forma de Vida

Aquática-Bentos, Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ocorrência em ambientes dulciaquícolas, salobros ou lagunas salgadas.....2
 2. Epífita, filamentos 14–14.7 µm diâm., tricomas 8.8–10 mm diâmetro.....*Lyngbya martensiana*
 - 2'. Epsâmica ou planctônica, filamentos 17–23 µm diâm., tricomas (11.5–)12.5–16.6 µm diâmetro.....*Lyngbya major*
- 1'. Ocorrência em ambiente marinho.....3
 3. Filamentos entre 6–17 µm diâmetro.....*Lyngbya semiplena*

- 3'. Filamentos acima de 17 µm diâmetro.....4
4. Tricomas constrictos.....*Lyngbya sordida*
- 4'. Tricomas não constrictos.....5
5. Talo compacto ou flocoso, célula apical espessada.....*Lyngbya aestuarii*
- 5'. Talo cespitoso ou formando tapete, célula apical sem espessamento.....6
6. Tricomas (8.8–) 10.5–15 µm diâm., células 3.2–4.2 vezes mais largas que longas, septos granulados.....
- Lyngbya confervoides*
- 6'. Tricomas 27.9–33.4 µm diâm., células 9.5–12 vezes mais largas que longas, septos não granulados.....*Lyngbya majuscula*

BIBLIOGRAFIA

- Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7 (16): 91-264.
- Komárek, J. & Anagnostidis, K. 2005. Cyanoprokaryota-2. Teil/2nd part: Oscillatoriales. In: Büdel, B., Krienitz, L., Gärtner, G., Schagerl, M. (eds.), Süßwasserflora von Mitteleuropa 19#778 2. Elsevier/Spektrum, Heidelberg, 759 p.

Lyngbya aestuarii Liebm. ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo filamentosos, compacto ou flocoso, estratificado ou não, verde-azulado, verde-oliva, acinzentado. Filamentos longos, tortuosos, eretos ou não, emaranhados, 17–41 µm diâmetro. Bainha hialina, tênue ou espessa, lamelada, bordas escurecidas, amarelo-acinzentada. Tricomas não constritos, ocasionalmente atenuados, (11–) 14–20 µm diâmetro. Células 1–3 µm compr., 6–10 vezes mais largas do que longas. Conteúdo celular verde-azulado, castanho ou acinzentado. Septos geralmente granulados. Célula apical truncada ou arredondada, com espessamento. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no supralitoral e mediolitoral.

Hábito: Epilítica, epífita sobre *Bostrychia radicans* (Mont.) Mont. (Rhodophyta) e epizoica sobre conchas de bivalves; associada a *Gloeocapsopsis crepidinum* (Thur.) Geitler ex Komárek (Chroococciopsidales), *Coleofasciculus chthonoplastes* Siegesmund et al. (Oscillatoriales), *Phormidium corium* Gomont ex Gomont (Oscillatoriales), *Symploca atlantica* Gomont (Oscillatoriales) e *Scytonema siculum* Borzi ex Bornet & Flahault.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. C. Nunes, E10, ALCB, 103416, Bahia

S.M.P.B. Guimarães et al., s.n., SP, 365637, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639–655.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, pls 1-7.

Lyngbya confervoides C.Agardh ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo fasciculado, cespitoso, consistência lodosa ou de feltro, verde-oliva, marrom ou roxo, até 5 cm de comprimento. Filamentos flexuosos, emaranhados ou formando feixes, 17.5–21.5 µm diâm. Bainha hialina, espessa, firme, lamelada, 2.5–4.5 µm de espessura. Tricomas não constrictos, não atenuados, (8.8–) 10.5–15 µm diâm. Células curtas, (1,8–) 2.5–4.7 µm compr., 3.2–4.2 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-oliva a vináceo, granuloso. Septos granulados. Célula apical arredondada, sem espessamento. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrente no mediolitoral em poças de maré.

Hábito: Epilítica.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guimarães, S.M.P.B., s.n., SP, 365637, São Paulo

Caires, T.A. & Alves, G.L., 89, ALCB, 32324, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639–655.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, pls 1-7.

Lyngbya major Meneghini ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Filamentos solitários ou formando massa verde-escura, retos ou flexuosos, 17.3–23 µm diâmetro. Bainha incolor, mucilagínosa, firme, espessa, 1–2.8 µm, às vezes lamelada. Tricomas não atenuados, não constrictos, (11.5–) 12.5–16.6 µm diâmetro. Células 1.9–3.7 (–4.6) µm compr., (2.5–) 3.2–6.3 vezes mais curtas que largas. Conteúdo celular verde-azulado ou acastanhado. Septos granulados. Células apicais arredondadas, às vezes com espessamento. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Ambientes dulciaquícolas e salobros.

Hábito: Epsâmica e planctônica.

Forma de Vida

Aquática-Bentos, Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. R. Werner, s.n., HAS, 7209, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

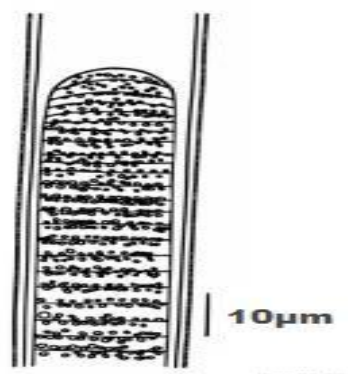


Figura 1: *Lyngbya major* Meneghini ex Gomont

BIBLIOGRAFIA

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7, 16: 91-264, pls 1-7.

Werner, V. R. 2002. Cyanophyceae/Cyanobacteria no sistema de lagoas e lagunas da planície costeira do estado do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista, 402 p.

Lyngbya majuscula Harvey ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophyceidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo formando tapete ou tufos cespitosos, consistência de feltro, macio, verde pálido, verde-azulado ou marrom. Filamentos retos a flexuosos, 36–44.4 µm diâmetro. Bainha incolor, com bordas eventualmente amareladas, espessa, firme, lamelada, 3.8–5.9 µm de espessura. Tricomatas não constrictos, não atenuados, 27.9–33.4 µm diâmetro. Células curtas, 2.3–3.5 µm compr., 9.5–12 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-azulado, granuloso. Septos não granulados. Célula apical arredondada, espessamento e caliptra ausentes. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral na região protegida do recife e em poças de maré.

Hábito: Epilítica, epsâmica, epífita sobre *Digenea simplex* (Wulfen) C.Agardh (Rhodophyta) e epizoica sobre concha de molusco (Monoplacophora).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. R. Santos, s.n., SP, 371437, São Paulo

T. A. Caires et al., 204, ALCB, 103418, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Crispino, L. M. B. 2007. Cianobactérias Marinhas Bentônicas do Estado de São Paulo. Tese de Doutorado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente - Instituto de Botânica de São Paulo. São Paulo. 160 p.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, pls 1-7.

Lyngbya martensiana Meneghini ex Gomont

Tem como sinônimo

heterotípico *Porphyrosiphon martensianus* (Menegh. ex Gomont) Anagn. & Komárek

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Filamentos solitários, retos ou flexuosos, 14–14.7 µm diâmetro. Bainha incolor, mucilaginosa, firme, espessa, lamelada. Tricomas não atenuados, não constrictos, 8.8–10 µm diâm. Células 1.8–3.7 (–4.2) µm compr., 2–3.4 (–4.4) vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-azulado. Septos granulados. Célula apical arredondada, sem espessamento.

Habitat: Ambientes dulciaquícolas, salobros e lagoas salgadas.

Hábito: Epífita sobre plantas submersas, como *Nitella lhotzkyi* (A. Braun) A. Braun emend R.D. Wood, *Potamogeton illinoensis* Morong e *Chara fibrosa* Agardh ex Brucelius emend. R.D. Wood var. *hidropitys* (Reich.) R.D. Wood emend R.D. Wood.

Forma de Vida

Aquática-Bentos, Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., HAS, 104134, HAS, 104112, HAS, 104124, Rio Grande do Sul

C.L. Sant'Anna, s.n., SP, 239011, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7, 16: 91-264, pls 1-7.

Werner, V. R. 2002. Cyanophyceae/Cyanobacteria no sistema de lagoas e lagunas da planície costeira do estado do Rio Grande, Brasil. Tese de Doutorado em Ciências Biológicas – Biologia Vegetal, Instituto de Biociências da Universidade Paulista/SP, Rio Claro, SP, 402 p.

Lyngbya semiplena J.Agardh ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Talo cespitoso, mucoso, escorregadio, consistência macia, verde-azulado a verde-oliva claro. Filamentos retos ou tortuosos, emaranhados, base decumbente, terminações eretas, 6–17 µm diâmetro. Bainha hialina a levemente amarelada, espessada ou não, ocasionalmente mucilaginosa ou lamelada. Tricomas não constrictos, levemente atenuados, 5–10 (–11) µm diâmetro. Células 1–2 µm compr., 5 ou mais vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-amarelado claro, ocasionalmente com pequenos grânulos. Septos frequentemente granulados. Célula apical arredondada ou cônica, espessada.

Habitat: Ambiente dulciaquícola ou marinha, ocorrendo no supralitoral.

Hábito: Epilítica, associada a *Scytonematopsis crustacea* (Thuret ex Bornet & Flahault) Koválik & Komárek (Nostocales) e *Scytonema siculum* Borzi ex Bornet & Flahault (Nostocales).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. M. B. Crispino, s.n., SP, 365641, SP, 365638, SP, 365640, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Crispino, L. M. B. & Sant'Anna, C. L. 2006. Cianobactérias marinhas bentônicas de ilhas costeiras do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29 (4): 639-655.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, pls 1-7.

Lyngbya sordida Gomont ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Oscillatoriaceae

Descrição: Filamentos flexuosos, solitários, 25–31 µm diâmetro. Bainha incolor, espessa, firme, lamelada, 4.5–5.7 µm de espessura. Tricomas cilíndricos, constrictos, não atenuados, 20–24 µm diâmetro. Células curtas, (3–) 4–7 µm compr., 3.5–5 vezes mais largas que longas. Conteúdo celular verde-oliva a vináceo, granuloso. Septos não granulados. Célula apical arredondada, espessamento e calíptro ausentes. Hormogônios formados com auxílio de células necridiais.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral em poças de maré.

Hábito: Epilítica, isolada ou associada a *Phormidium* sp.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. A. Caires & G. L. Alves, 98, ALCB, 32325, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, pls 1-7.